



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Literatura infantil na escola: representações de família nos discursos de alunos do Ensino Fundamental da rede pública de Porto Alegre
<b>Autor</b>	CAMILA BONIN LIEBGOTT
<b>Orientador</b>	ROSA MARIA HESSEL SILVEIRA

“Literatura infantil na escola: representações de família nos discursos de alunos do Ensino Fundamental da rede pública de Porto Alegre”

O presente trabalho advém de pesquisa em andamento intitulada "Percurso e representações da infância em livros para crianças – um estudo de obras e de leituras", com apoio CNPq, que tem, como objetivos, examinar formas de leitura de algumas obras selecionadas, por turmas de crianças de escolas públicas, e identificar, nas discussões provocadas pela leitura e nos trabalhos realizados, as representações de infância manifestadas por aquelas. Este trabalho, em específico, se propõe a analisar a emergência de representações de família nos discursos das crianças, incitadas pela discussão das obras em sala de aula e por atividades – escritas ou gráficas – propostas pelos pesquisadores. Como base teórica, foram buscados estudos sobre concepção de família em abordagens antropológicas e históricas (Fonseca, Del Priore) e sobre literatura infantil e conversas sobre leituras literárias (Cademartori, Chambers e Silveira). Os dados empíricos foram produzidos em duas escolas da rede pública de Porto Alegre com turmas de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, no período de 2016 a 2018. A metodologia da pesquisa envolveu a seleção de recortes do material empírico (transcrições de interações verbais, textos e desenhos), produzido em sessões de leitura organizadas em torno dos seguintes títulos de literatura infantil: “A Menina Nina”, escrito por Ziraldo (2002); “Os Invisíveis”, obra de Tino Freitas e Renato Moriconi (2013); “As Panquecas de Mama Panya”, de Mary e Richard Chamberlin (2005); “A Viagem”, de autoria de Francesca Sanna (2016) e “De Flor em Flor”, de Jonarno Lawson e Sydney Smith (2017). As análises mostraram que, a partir do encontro entre as formas de organização familiar referidas (de forma explícita ou implícita) nos livros de literatura selecionados, por um lado, e as experiências prévias das crianças, por outro, as representações de família produzidas envolveram a ideia de família monoparental (referida em algumas falas das crianças e em algumas obras, predominantemente); a família heteronormativa; situações de indiferença dentro das relações familiares e a admiração pela figura da mãe como mulher forte e guerreira. Esses sentidos foram mobilizados em alguns enredos e personagens das narrativas literárias, mas emergiram especialmente na leitura interativa, que teve por base os repertórios das próprias crianças.

Palavras-chave: literatura infantil; representação; família;

**Título:** Literatura infantil na escola: representações de família nos discursos de alunos do Ensino Fundamental da rede pública de Porto Alegre

**Autora:** Camila Bonin Liebgott

**Orientadora:** Rosa Maria Hessel Silveira

**Instituição de origem:** UFRGS